

Memorial justificativo do projeto do Galpão Cultural da Universidade Federal Fluminense

Campus UFF - Rua XV de Novembro, 415 – Campos dos Goytacazes – RJ.

Trata-se de um prédio de interesse histórico, cultural e arquitetônico, parte do Complexo da Rede Ferroviária Federal. Datado de 1911, compunha a área do pátio de manobras da linha férrea e tinha função de armazenar mercadorias e realizar transbordo. Situado aos pés da antiga ponte ferroviária que atravessa o Rio Paraíba do Sul, possui estruturas que seguem o padrão das antigas estações e prédios ferroviários clássicos.

Atualmente, o imóvel de 908,22 m² encontra-se abandonado, em péssimo estado de conservação e parcialmente destelhado, apresentando inúmeras patologias como infiltrações, trincas e oxidação nas tesouras metálicas.

O Galpão situa-se no terreno que foi cedido pela União Federal à Universidade Federal Fluminense (UFF) em 2009 para a implantação de um campus universitário. A fração do terreno no entorno do Galpão possui aproximadamente 4.100,00 m².

A intervenção objetiva ressignificar os espaços da edificação e seu entorno, com uma proposta de uso cultural, preservando seu padrão construtivo e características originais, visto o tombamento parcial pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Municipal (COPPAM).

A concepção projetual tomou como referência o papel transformador da universidade, considerando as possibilidades de agregar projetos associados às ações de ensino-pesquisa-extensão nucleadas pela sua dimensão cultural.

Importante ressaltar a contribuição do projeto como um espaço de interesse dos grupos de pesquisa, dos coletivos culturais, artistas da periferia e produtores culturais para a realização de eventos que permitam a integração da comunidade acadêmica com os movimentos socioculturais da região.

Desta forma, o projeto buscou acomodar diferentes tipos de eventos culturais, como shows, peças teatrais, danças e performances. Foram consideradas questões acústicas, de iluminação e de disposição do público em arquibancadas removíveis, visando proporcionar uma completa flexibilização de uso.

Para tornar a edificação acessível e permitir maior ambiência na interface com a área interna, foram projetadas duas amplas varandas paralelas ao longo do eixo longitudinal, acessadas através de um conjunto de rampas e escadas.

Internamente, o projeto contempla hall de acesso, cafeteria, espaços para exposição e apresentação, camarins, conjunto de sanitários, áreas de apoio e administração. Externamente, espaços versáteis e flexíveis, capazes de acomodar eventos ao ar livre, como apresentações musicais e espetáculos teatrais.

Buscou-se, sobretudo, desenvolver uma solução arquitetônica que permitisse flexibilização de usos, funcionalidade, estética, além do atendimento aos requisitos técnicos, inclusive acessibilidade. O pé-direito duplo e a dimensão dos espaços contribuem para criar uma atmosfera acolhedora e convidativa às atividades artísticas.